

**ANIMAÇÃO BÍBLICO-CATEQUÉTICA - DIOCESE DE PATOS DE MINAS**  
**HORA SANTA COM OS CATEQUISTAS**

**1. Exposição do Santíssimo Sacramento**

**Canto:** Bendito, louvado seja (2x) o Santíssimo Sacramento (2x). Os anjos, todos os anjos (2x) louvem a Deus para sempre. Amém. (2x) Os povos, todos os povos (2x) louvem a Deus para sempre. Amém. (2x) Fazei-nos, Virgem Maria (2x) sacrários vivos da Eucaristia. (2x)

**Padre ou ministro:** Graças e louvores...

**Dirigente** (*pode ser o Pároco; na sua ausência, pode ser o (a) coordenador (a) de catequese*): Irmãos e irmãs catequistas, lemos no Evangelho de São Marcos: “Os Apóstolos voltaram para junto de Jesus e contaram-lhe tudo o que haviam feito e ensinado. Ele disse-lhes: Vinde à parte, para algum lugar deserto, e descansai um pouco.” Nós, assim como os apóstolos, precisamos *voltar* constantemente à *fonte* de onde haurimos forças para nossa missão: Jesus sacramentado! Aqui nos reunimos, retirados junto ao Seu Coração Sagrado sempre pronto a nos ouvir e acolher. Ele próprio nos convida a *descansar Nele*, a confiar a Ele todas as coisas: nossos louvores e pedidos, nossas famílias e comunidades, nossa vocação e missão de catequistas. Por isso, fazemos nossas as palavras de Santa Catarina de Gênova, uma mística italiana que viveu no século XV:

**Todos:** “O tempo que passo diante do Santíssimo Sacramento é o tempo mais bem empregado da minha vida.”

**2. Ato de fé**

**Dirigente:** Senhor Jesus Cristo, nós estamos na Vossa presença. cremos que estais verdadeiramente presente no Santíssimo Sacramento do Altar. Como catequistas, educadores da fé, queremos professar esta fé e transmiti-la sempre com amor aos nossos catequizandos.

**Todos: Senhor, nós cremos, mas aumentai a nossa fé!**

**Leitor 1:** cremos, Senhor, no mistério da Eucaristia, na qual renova-se o Sacrifício da Cruz para a nossa salvação e a salvação do mundo inteiro. A Eucaristia é a máxima expressão do vosso amor e está tão perto de nós.

**Todos: Senhor, nós cremos no vosso amor, mas aumentai a nossa fé!**

**Leitor 2:** cremos, Senhor, que a Eucaristia além de ser um dom gratuito, é também missão que nos compromete com o vosso Amor e nos encoraja a nos doarmos aos nossos semelhantes.

**Todos: Senhor, nós cremos no vosso amor e queremos, a vosso exemplo, doar a vida por amor.**

**Canto: Prova de amor maior não há, que doar a vida pelo irmão. (bis)**

1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento: amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado.
2. Vós sereis os meus amigos, se seguirdes meu preceito: amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado.

**3. Ato de adoração**

**Dirigente:** O Catecismo da Igreja Católica nos parágrafos 2096, 2097 e 2628, tem muito a nos ensinar sobre a adoração a Deus.

**Leitor 1:** “A adoração é o primeiro ato da virtude da religião. Adorar a Deus é reconhecê-lo como *Deus*, o Criador e o Salvador, o Senhor e o Dono de tudo o que existe, o Amor infinito e misericordioso.”

**Todos: Trindade Santíssima, Deus de amor, nós vos adoramos.**

**Leitor 2:** “Adorar a Deus é, no respeito e na submissão absoluta, reconhecer “o nada da criatura”, que existe a não ser por Deus. Adorar a Deus é, como Maria no Magnificat, louvá-lo, exaltá-lo e humilhar-se a si mesmo, confessando com gratidão que Ele fez grandes coisas e que seu nome é santo.”

**Todos: Trindade Santíssima, Deus de amor, nós vos adoramos.**

**Leitor 3:** “A adoração do Deus único liberta o homem de se fechar em si mesmo, da escravidão do pecado e da idolatria do mundo, levando-o a exaltar a grandeza do Senhor que nos fez e a onipotência do Salvador que nos liberta do mal. Adorar é prostrar o coração diante do Rei da glória, é o silêncio respeitoso diante do Deus ‘sempre maior’. A adoração do Deus três vezes santo e sumamente amável nos enche de humildade e dá garantia às nossas súplicas.”

**Todos: Trindade Santíssima, Deus de amor, nós vos adoramos.**

**Dirigente:** O Papa emérito Bento XVI nos fala do “silêncio sagrado” que devemos fazer diante do Senhor presente na Eucaristia. Silêncio contemplativo, adorador, que não é vazio, mas que é habitado pela presença do Espírito Santo, doce hóspede da alma. Façamos agora a experiência deste silêncio. O mesmo Jesus que

catequizou a mulher samaritana, falando-lhe “que os verdadeiros adoradores não de adorar o Pai em espírito e verdade” (Jo 4,23), está aqui nos catequizando também. Vamos contemplá-lo, olhos fixos nele sobre o altar. *(Breve momento de silêncio e contemplação)*

**Canto:** É teu esse momento de adoração, não tenho nem palavras para me expressar. No brilho dessa luz que vem do teu olhar, encontro o meu abrigo, o meu lugar. E quando estamos juntos entre nós estás, passando em nosso meio a nos abençoar. E tocas com ternura com a tua mão a cada um que abre o coração. **Minhas mãos se elevam, minha voz te louva e o meu ser se alegra quando estou em tua presença, Senhor. (bis)**

#### **4. Ato de perdão**

**Dirigente:** Senhor, agora queremos pedir perdão. Somos pecadores e o pecado nos afasta de vós que sois a Fonte da vida. O pecado impede-nos de sentir e viver o vosso amor. Queremos atender ao vosso apelo: *“Vinde a mim, vós todos que estais aflitos sob o fardo, e eu vos aliviarei. Tomai meu jugo sobre vós e aprendei de mim, porque eu sou manso e humilde de coração, e achareis o repouso para as vossas almas. Porque meu jugo é suave e meu peso é leve”* (Mt 11,28-30).

**Leitor 1:** “Vinde a mim.” Senhor, vós que viestes não para chamar os justos, mas os pecadores (cf. Mt 9,13c), vós que atraís o pecador justamente para que “se converta e viva” (cf. Ez 18,23), obrigado por nos chamar constantemente ao arrependimento e à vida nova que recebemos no Batismo e que recuperamos no Sacramento da Reconciliação.

**Todos: Perdão, Senhor, imploramos a vossa misericórdia.**

**Leitor 2:** “Vós todos que estais aflitos sob o fardo.” Senhor, o fardo que nos aflige é o pecado. Queremos colocar nossos pecados aos vossos pés: egoísmo, orgulho, insensibilidade e indiferença diante de tantos irmãos e irmãs que sofrem, nossa falta de compromisso com a catequese e a comunidade, sobretudo nesse tempo de retomada de nossas atividades catequéticas.

**Todos: Perdão, Senhor, imploramos a vossa misericórdia.**

**Leitor 3:** “Tomai meu jugo sobre vós.” O vosso jugo, Senhor, é sempre o amor que se expressa na cruz. Somos chamados por vós a renunciarmos a nós mesmos, tomando a cruz cada dia para seguirmos vossos passos (cf. Mc 8,34). Perdão pelas vezes em que não fomos autênticos discípulos, tomando a cruz conforme nos ensina vossa serva Santa Teresa de Ávila: “A cruz que se abraça pesa menos do que a cruz que se arrasta”.

**Todos: Perdão, Senhor, imploramos a vossa misericórdia.**

**Leitor 4:** “Aprendei de mim, porque eu sou manso e humilde de coração.” Senhor, vós sois o nosso único Mestre, o Catequista por excelência. Pedimos perdão pelas vezes que nos deixamos levar por “falsos mestres”, falsos ensinamentos que não são os ensinamentos da vossa Igreja. Pedimos perdão por nossa falta de mansidão, humildade, caridade, paciência para com o próximo, a começar daqueles que nos são mais próximos: nossos familiares.

**Todos: Perdão, Senhor, imploramos a vossa misericórdia.**

**Leitor 5:** “Porque meu jugo é suave e meu peso é leve.” Tudo o que é feito *por* e *com* amor traz em si a marca da leveza do amor. Ainda que pese, é um peso que vale a pena ser carregado. Perdão, Senhor, quando nos faltou amor pela catequese, amor gerador de unidade, comunhão, participação, companheirismo, espírito de equipe, cooperação. Perdão pelo individualismo que nos impediu de carregarmos juntos o “jugo suave” e o “peso leve” da catequese.

**Todos: Perdão, Senhor, imploramos a vossa misericórdia.**

**Canto:** Pelos pecados, erros passados, por divisões na tua Igreja, ó Jesus.

**Senhor, piedade. Senhor, piedade, Senhor, piedade, piedade de nós. (bis)**

Quem não te aceita, quem te rejeita, pode não crer por ver cristãos que vivem mal.

**Cristo, piedade. Cristo, piedade, Cristo, piedade, piedade de nós. (bis)**

Hoje se a vida é tão ferida, deve-se à culpa, à indiferença dos cristãos.

**Senhor, piedade. Senhor, piedade, Senhor, piedade, piedade de nós. (bis)**

#### **5. Ato de louvor**

**Dirigente:** Referindo-se à oração de louvor, o Catecismo da Igreja Católica nos ensina: “O louvor é a forma de oração que reconhece o mais imediatamente possível que Deus é Deus! Canta-o pelo que Ele mesmo é,

dá-lhe glória, mais do que pelo que Ele faz, por aquilo que Ele é” (ClgC, n. 2639). E em um dos Prefácios da Santa Missa que fala sobre “o louvor, dom de Deus”, o sacerdote reza: “Ainda que nossos louvores não vos sejam necessários, vós nos concedeis o dom de vos louvar, pois, se nada acrescentam à vossa riqueza, contribuem para a nossa salvação.” Louvar o Senhor é um dom. Louvar o Senhor contribui para a nossa salvação. Louvar o Senhor é uma necessidade de nosso coração. Louvemos o Senhor!

**Leitor 1:** Queremos louvar com o Salmo 102 (103) que é um hino de louvor à misericórdia do Senhor. Podemos rezá-lo todos juntos ou intercalando em dois coros:

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser, seu santo nome!
2. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!
1. Pois ele te perdoa toda culpa, e cura toda a tua enfermidade;
2. da sepultura ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão;
1. de bens ele sacia tua vida, e te tornas sempre jovem como a águia!
2. O Senhor realiza obras de justiça e garante o direito aos oprimidos;
1. revelou os seus caminhos a Moisés, e aos filhos de Israel, seus grandes feitos.
2. O Senhor é indulgente, é favorável, é paciente, é bondoso e compassivo.
1. Não fica sempre repetindo as suas queixas, nem guarda eternamente o seu rancor.
2. Não nos trata como exigem nossas faltas, nem nos pune em proporção às nossas culpas.
1. Quanto os céus por sobre a terra se elevam, tanto é grande o seu amor aos que o temem;
2. quanto dista o nascente do poente, tanto afasta para longe nossos crimes.
1. Como um pai se compadece de seus filhos, o Senhor tem compaixão dos que o temem.
2. Porque sabe de que barro somos feitos, se lembra que apenas somos pó.
1. Bendizei ao Senhor Deus, seus anjos todos, valorosos que cumpris as suas ordens, sempre prontos para ouvir a sua voz!
2. Bendizei ao Senhor Deus, os seus poderes, seus ministros, que fazeis sua vontade!
1. Bendizei-o, obras todas do Senhor em toda parte onde se estende o seu reinado! Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

**Glória ao Pai, ao Filho...**

**Leitor 2:** Cada catequista que desejar, espontaneamente, em voz alta, reze a frase, o versículo deste Salmo que mais tocou seu coração.

## **6. Ato de petição**

**Dirigente:** Nosso Senhor Jesus Cristo, no contexto de sua belíssima catequese no sermão da montanha, oferece-nos um precioso ensinamento sobre a oração de petição: “... vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes mesmo que vós lho peçaís” (Mt 6,8). Somos filhos e filhas amados de Deus e Ele sabe de tudo que estamos precisando, porém quer que O peçamos confiantes e perseverantes. Apresentemos agora os nossos pedidos, lembrando também das necessidades da Igreja e do mundo inteiro.

**Leitor 3:** Por nossas famílias, pelas famílias de nossos catequizandos e de toda a comunidade, a fim de que catequese e família caminhem juntas na educação da fé de crianças, jovens e adultos, promovendo sempre a vida e a dignidade da pessoa humana, nós vos pedimos:

**Todos: Senhor, ouvi esta prece e atendei-nos, pois confiamos em Vós.**

**Leitor 4:** Por todos os catequistas de nossa Diocese, especialmente pelos catequistas de nossa Paróquia, a fim de que renovem seu amor e ardor pela catequese, vencendo com a graça de Deus o medo, o desânimo e todos os desafios que se apresentam, nós vos pedimos.

**Todos: Senhor, ouvi esta prece e atendei-nos, pois confiamos em Vós.**

**Leitor 5:** Pelo Papa Francisco, por nosso Bispo Dom Cláudio, por nosso Pároco... e todo o clero, para que unidos na fé, esperança e caridade, e dedicados ao anúncio do Evangelho e ao pastoreio do rebanho a eles confiado, sejam para o mundo um sinal atraente do Reino de Deus, nós vos pedimos.

**Todos: Senhor, ouvi esta prece e atendei-nos, pois confiamos em Vós.**

**Leitor 1:** Pelas vocações sacerdotais, religiosas e leigas, para que do meio das comunidades muitos irmãos e irmãs generosos e decididos a se doar à causa do Evangelho, possam dar seu sim a exemplo de Maria, nós vos pedimos.

**Todos: Senhor, ouvi esta prece e atendei-nos, pois confiamos em Vós.**

**Leitor 2:** Pelos governantes, para que se deixem iluminar por Deus, exercendo a autoridade e a responsabilidade a eles confiada com dedicação e humildade. Que tenham zelo pelo bem comum, pela justiça e por uma justa distribuição dos bens. Que promovam a paz e os verdadeiros valores culturais, éticos e morais, nós vos pedimos.

**Todos: Senhor, ouvi esta prece e atendei-nos, pois confiamos em Vós.**

**Leitor 3:** Pelos que sofrem carregando a cruz da enfermidade, da velhice, do desamor e de todo tipo de abandono, para que a graça de Deus e a nossa solidariedade os conforte e os fortaleça na esperança, nós vos pedimos.

**Todos: Senhor, ouvi esta prece e atendei-nos, pois confiamos em Vós.**

*(Preces espontâneas)* **Pai nosso... Ave Maria...**

**Dirigente:** Diante de Jesus Sacramentado, com muita alegria no coração, renovemos hoje nossa vocação e missão de catequistas. Deus sempre nos ama, chama e envia. Eis-nos aqui, Senhor! Cantemos.

**Canto:** 1. Tu, te abeiraste na praia, não buscaste nem sábios nem ricos, somente queres que eu Te siga.

**Senhor, Tu me olhaste nos olhos, a sorrir, pronunciastes meu nome. Lá na praia, eu larguei o meu barco, junto a Ti buscarei outro mar.**

2. Tu sabes bem que em meu barco eu não tenho nem ouro nem espadas, somente redes e o meu trabalho.

3. Tu minhas mãos solícitas, meu cansaço que a outros descansa, amor que almeja seguir amando.

*(Se o Pároco estiver presente, encerra-se com a bênção do Santíssimo. Caso não esteja, o ministro recolhe o Santíssimo Sacramento, fazendo as devidas orações.)*